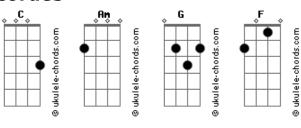


Tom: C

## Anderson Freire - Meu pai, Minha Escola

```
Obrigado meu pai , pelo seu beabá.
Com seus erros e acertos.
Me ensinou o que a vida jamais poderia me ensinar.
Hoje o senhor está se tornando a minha criança,
mas sempre será maior que eu.
Não dá pra esquecer
No final da tarde te esperando
             Am
pra te abraçar, no quintal
        G
ao anoitecer a lamparina acesa
       G
ajudava a perceber
 \mathsf{Am}
o seu rosto cansado
era duro o trabalho
ele encarava qualquer coisa
pra me alimentar
mesmo não sabendo escrever
pai, o seu beabá foi o ensino
```

## **Acordes**



```
que a escola não poderia dar.
                    G
No tempo de boia-fria, vi tristeza e alegria
caminhando lado a lado
era assim que eu crescia
em sua pele tão morena
quando o suor descia
Am
era pra trazer pra casa
F G
o nosso pão de cada dia
o tempo passou, a história se inverteu
                     Am
mas ela não mudou, ó meu pai
hoje é o senhor que conta as horas e os minutos
pra me ver chegar
como me abraçou, hoje vou lhe abraçar
como o senhor cuidou de mim,
de ti eu vou cuidar
```